AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Julho a Setembro 2026

AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 4), os seus benefícios para a manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais, como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as Ameaças e Pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas, um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça, não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

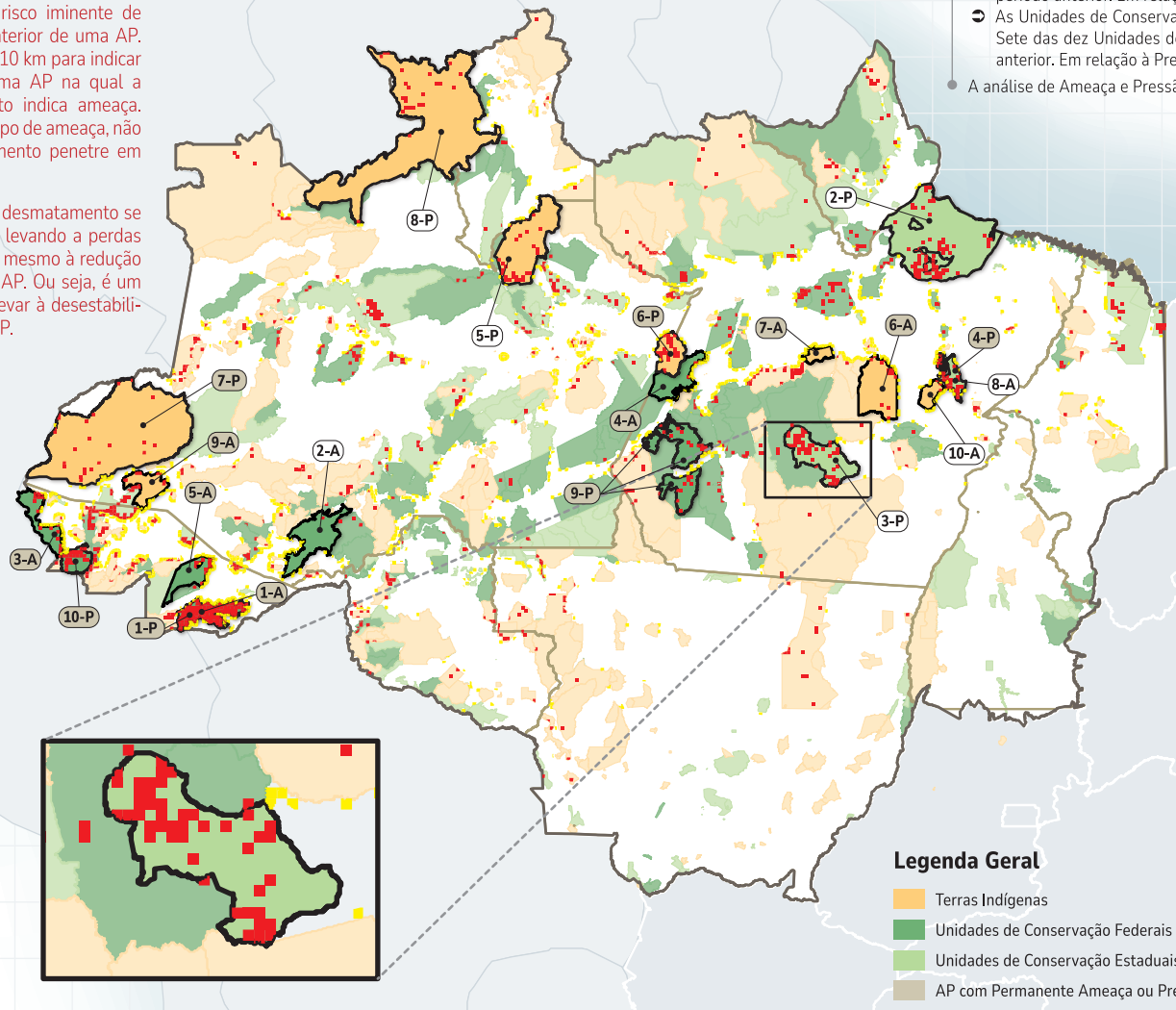
O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão referentes ao período de julho a setembro de 2026.

RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de julho a setembro de 2026 detectou um total de 1.282 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- Das 2.790 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 1.587 (57%) indicam Ameaça e 1.203 (43%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de julho a setembro de 2026 é 30% maior em comparação com julho a setembro de 2025. Isso ocorre porque, além da área desmatada ter aumentado, o número de alertas também aumentou 34% em comparação com o período anterior.
- As APs mais Ameaçadas foram a Resex Chico Mendes (AC) e a Flona do Iquiri (AM). Sete das dez APs mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 1).
- A Resex Chico Mendes (AC) e a APA Arquipélago do Marajó (PA) foram as APs mais Pressionadas. Seis das dez APs mais pressionadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 2).
- As Terras Indígenas TI Trincheira/Bacajá (PA) e TI Arara (PA) foram as mais Ameaçadas no período. Oito das dez TIs mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior. A TI Waimiri Atroari (AM/RR) e a TI Andirá-Marau (AM/PA) lideram o ranking das mais pressionadas. Seis das dez TIs mais pressionadas do período também apareceram no ranking do período anterior.
- As Unidades de Conservação Federais que lideram o ranking de Ameaça são a Resex Chico Mendes (AC) e a Flona do Iquiri (AM). Oito das dez Unidades de Conservação Federais mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior. Em relação à Pressão, a Resex Chico Mendes (AC) e a APA do Tapajós (PA) lideram o ranking.
- As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas foram a APA do Lago de Tucuruí (PA) e a FES do Antimary (AC). Sete das dez Unidades de Conservação Federais mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior. Em relação à Pressão, a APA Arquipélago do Marajó (PA) e a APA Triunfo do Xingu (PA) são as líderes do ranking.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.



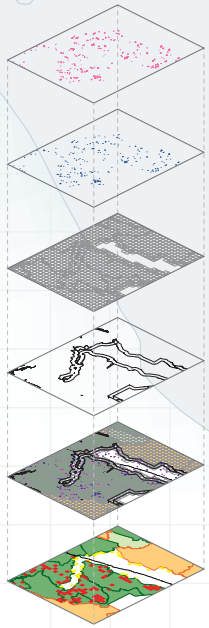


Gráfico 1

As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

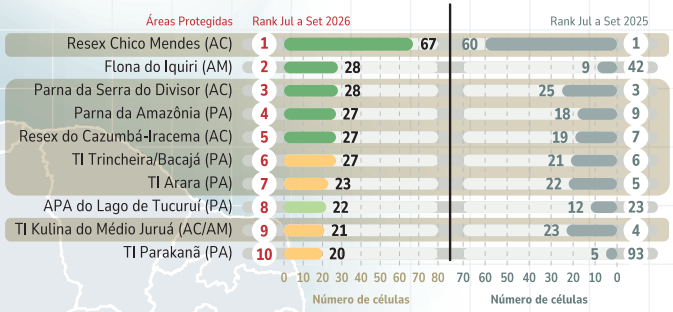
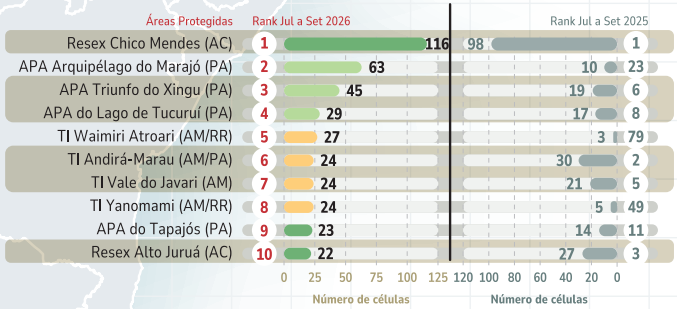


Gráfico 2

As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)



Legenda Geral

- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- AP com Permanente Ameaça ou Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento jul a set 2026
- Centróide do desmatamento
- Ameaça
- Pressão

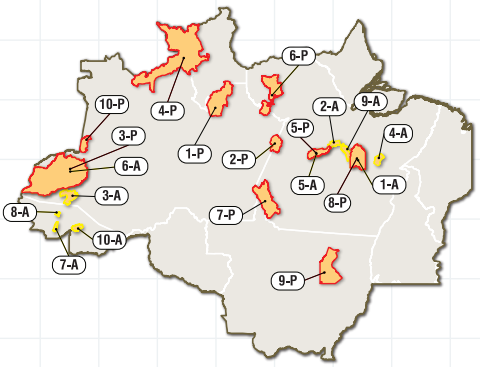
Imazon SAD www.imazon.org.br • www.imazongeo.org.br

Bianca Santos, Júlia Ribeiro e Carlos Souza Jr.

Apoio: NICFI skoll

ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

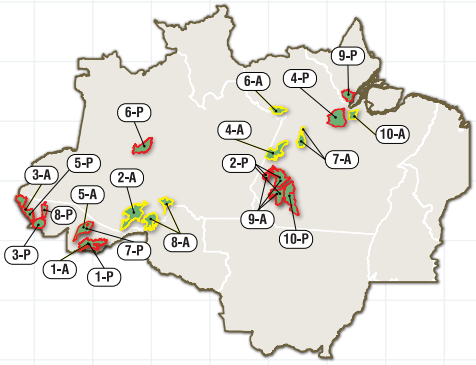
TERRAS INDÍGENAS



Rank Jul a Set 2026	Ameaça (A)	Rank Jul a Set 2025
TI Trincheira/Bacajá (PA)	27	3
TI Arara (PA)	23	2
TI Kulina do Médio Juruá (AC/AM)	21	1
TI Parakanã (PA)	20	41
TI Cachoeira Seca do Iriri (PA)	17	6
TI Vale do Javari (AM)	15	4
TI Kaxinawa do Rio Humaitá (AC)	13	7
TI Kaxinawa Praia do Carapanã (AC)	13	5
TI Koatinemo (PA)	12	14
TI Alto Rio Purus (AC)	11	8
Número de células	30	25 Número de células

Rank Jul a Set 2026	Pressão (P)	Rank Jul a Set 2025
TI Waimiri Atroari (AM/RR)	27	32
TI Andirá-Marau (AM/PA)	24	1
TI Vale do Javari (AM)	24	3
TI Yanomami (AM/RR)	24	18
TI Cachoeira Seca do Iriri (PA)	22	2
TI Kaxuyana-Tunayana (AM/PA)	14	4
TI Mundurucu (PA)	14	5
TI Trincheira/Bacajá (PA)	12	10
PI Xingu (MT)	10	55
TI Évare I (AM)	9	37
Número de células	30	35 Número de células

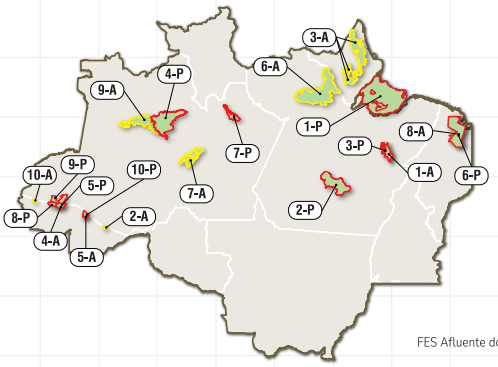
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



Rank Jul a Set 2026	Ameaça (A)	Rank Jul a Set 2025
Resex Chico Mendes (AC)	67	1
Flona do Iquiri (AM)	28	19
Parna da Serra do Divisor (AC)	28	3
Parna da Amazônia (PA)	27	6
Resex do Cazumbá-Iracema (AC)	27	4
Flona de Saracá-Taquera (PA)	19	5
Flona do Tapajós (PA)	19	9
Parna Mapinguari (AM/RO)	19	2
APA do Tapajós (PA)	17	7
Flona Caxiuanã (PA)	17	35
Número de células	70	65 Número de células

Rank Jul a Set 2026	Pressão (P)	Rank Jul a Set 2025
Resex Chico Mendes (AC)	116	1
APA do Tapajós (PA)	23	5
Resex Alto Juruá (AC)	22	2
Resex Verde para Sempre (PA)	20	4
Parna da Serra do Divisor (AC)	18	3
Flona de Tefé (AM)	13	6
Resex do Cazumbá-Iracema (AC)	13	9
Resex Riozinho da Liberdade (AC)	12	8
Resex do Rio Cajari (AP)	10	32
Flona do Jamanxim (PA)	9	-
Número de células	120	110 Número de células

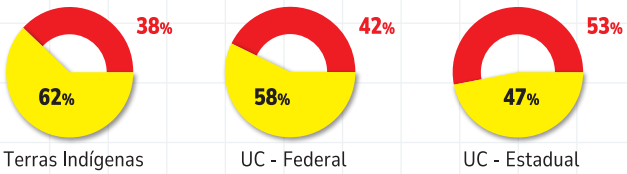
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



Rank Jul a Set 2026	Ameaça (A)	Rank Jul a Set 2025
APA do Lago de Tucuruí (PA)	22	4
FES do Antimary (AC)	19	2
FES do Amapá (AP)	18	5
FES do Rio Gregório (AC)	16	1
ES Afluente do Complexo do Seringal Jurupari (AC)	15	3
FES do Paru (PA)	12	11
RDS Piagaçu-Purus (AM)	12	7
APA Baixada Maranhense (MA)	11	13
RDS Mamirauá (AM)	11	18
ARIE Japiim-Pentecoste (AC)	10	8
Número de células	30	20 Número de células

Rank Jul a Set 2026	Pressão (P)	Rank Jul a Set 2025
APA Arquipélago do Marajó (PA)	63	9
APA Triunfo do Xingu (PA)	45	1
APA do Lago de Tucuruí (PA)	29	2
RDS Amanã (AM)	20	17
FES do Rio Gregório (AC)	15	3
APA Baixada Maranhense (MA)	14	10
APA Caverna do Maroaga (Presidente Figueiredo) (AM)	14	7
FES do Mogno (AC)	13	4
Resex do Rio Gregório (AM)	13	19
FES Afluente do Complexo do Seringal Jurupari (AC)	10	5
Número de células	65	25 Número de células

PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS



Bianca Santos, Júlia Ribeiro e Carlos Souza Jr.
Apoio: NICFI